COMUNICADO

SURINAME, GUIANA FRANCESA E O ESTADO DA AMAPA NO BRASIL LANÇAM A PLATAFORMA ONLINE BIO-PLATEAUX

Data: 26 de fevereiro de 2021

Hora: 8h30 horas da Guiana francesa

Em 26 de fevereiro de 2021, o Suriname, a Guiana Francesa e o Estado do Amapá no Brasil inaugurarão remotamente (pandemia obriga) a plataforma web BIO-PLATEAUX. Esta plataforma visa facilitar um compartilhamento internacional mais eficaz dos conhecimentos sobre os recursos hídricos e a biodiversidade dos rios transfronteiriços Maroni e Oiapoque.

Graças a esta plataforma *online*, os pesquisadores podem aceder mais facilmente aos dados sobre hidrologia ou qualidade da água dos três países. Gestores podem encontrar uma documentação atualizada sobre os rios, para orientar a decisão pública. A plataforma também procura responder às preocupações dos cidadãos interessados no meio ambiente.

Esta notícia constitui um novo passo na direção da criação de um Observatório transfronteiriço na região. O futuro Observatório pretende contribuir para o debate, tomando em conta o meio ambiente e a proteção dos rios nos modelos de desenvolvimento territoriais.

Autoridades presentes:

Para a Guiana Francesa: a Sra. Sirder, Vice-presidente da Coletividade Territorial da Guiana Francesa (CTG)

Para o Suriname: O Sr. Riad Nurmohamed, Ministro de obras públicas do Suriname

Para o Estado do Amapá: O Sr Nunes, Vice-governador do Estado do Amapa

Para mais informações, favor contatar a
staff-bioplateaux@oieau.fr

Antecedentes do projeto BIO-PLATEAUX:

O projeto BIO-PLATEAUX visa desenvolver o compartilhamento de informações sobre água e biodiversidade aquática entre a Guiana Francesa, Brasil e Suriname, especialmente nas duas bacias transfronteiriças dos rios Oiapoque e Maroni. O objetivo da iniciativa é preparar a criação futura de um Observatório transfronteiriço, fortalecendo a cooperação entre pesquisadores, tomadores de decisão e cidadãos para encontrar um melhor equilíbrio entre as necessidades socioeconômicas e a proteção do patrimônio ambiental excepcional.

O BIO-PLATEAUX é financiado pela Comissão Europeia (Interreg V - Programa de Cooperação Interreg Amazônia), o Ministério da Transição Ecológica, e o Centro Nacional de Estudos Espaciais (CNES). BIO-PLATEAUX é implementado pelos seguintes parceiros:

-a Agência para o Desenvolvimento Econômico do Estado do Amapá (Agência Amapá) em coordenação com a Agência Nacional de Águas (ANA) para o Brasil.

-o Office International de l'Eau (OiEAU) e o Office de l'Eau da Guiana Francesa para a França,

-a Universidade Anton de Kom para o Suriname, em coordenação com o Ministério de obras públicas.